



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO (MODALIDADE “B”) AO ESTÁGIO DE
ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DA AERONÁUTICA
(EA EAGS-B 1-2/2016)

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E OBRAS

Gabarito Provisório com resolução
comentada das questões.

ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!

A prova divulgada refere-se ao código **37**. Se não for esse o código de sua prova, observe a numeração das questões e faça a correspondência, para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **11** do Calendário de Eventos (Anexo **C** das referidas Instruções).

AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

A rede da inveja

1 No clássico *A Conquista da Felicidade*, de 1930, o filósofo britânico Bertrand Russel definiu um sentimento devastador: “De todas as características da natureza humana, a inveja é a mais desafortunada. O

5 invejoso não só deseja a desgraça, como é rendido à infelicidade.” Russel entendia a inveja como uma emoção universal, que hora ou outra desperta em qualquer um. Morto em 1970, ele não se surpreenderia — pelo contrário, provavelmente até acharia natural —

10 com o fato de a internet ser agora uma ferramenta a instigar esse sentimento angustiante. Não é difícil entender por que é assim. Só é possível invejar aquilo que se vê ou conhece, e a *web* multiplicou o que se pode saber sobre a vida alheia.

15 Um bilhão de pessoas participam do Facebook. O que fazem nele, basicamente, é colocar fotos, contar detalhes pessoais ou simplesmente fofocar. Apesar de passarem muito tempo *on-line*, alguns usuários limitam-se a seguir o que é postado por amigos que

20 parecem ser mais felizes e saber aproveitar melhor a vida. A infelicidade virtual nasce, muitas vezes, de uma percepção exagerada da felicidade alheia. “Os usuários do Facebook tendem a exibir na rede apenas o melhor de sua vida. Quem se sente inferiorizado não percebe que o que se vê não é a vida real do outro, e sim apenas uma versão editada de seus melhores momentos”, diz a pesquisadora Hanna Krasnova.

25

(Filipe Vilicic, Revista Veja 30/01/13, texto adaptado)

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto anterior.

01 – Pode-se depreender do texto que a internet é uma ferramenta que instiga a inveja porque

- a) as pessoas que não possuem internet alimentam esse desgosto em relação aos privilegiados que têm acesso à rede mundial de computadores.
- b) na internet algumas pessoas ostentam e exibem momentos felizes, e isso incomoda as pessoas invejosas.**
- c) todas as pessoas querem ter a vida pessoal invadida e divulgada para os usuários das redes sociais.
- d) os invejosos se exibem na internet para tentar diminuir suas frustrações.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A única afirmação que pode ser confirmada no texto é o que se declara em B, e isso se comprova nas linhas 24, 25 e 26: *Quem se sente inferiorizado não percebe que o que se vê não é a vida real do outro, e sim apenas uma versão editada de seus melhores momentos.*

02 – Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao que se pode depreender do texto.

- a) Segundo Bertrand Russel, qualquer pessoa é suscetível à inveja.
- b) O Facebook é uma das causas da inveja nos seres humanos.
- c) A realidade nem sempre é tão bela quanto a que se pinta nas redes sociais.
- d) Já em 1970, Bertrand Russel não se surpreenderia com o fato de a internet instigar a inveja.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O texto diz que Bertrand Russel morreu em 1970 e que ele não se surpreenderia hoje (agora) com o fato de a internet instigar a inveja. Em 1970, a internet nem existia ainda, muito menos havia essa profusão de computadores de uso pessoal que permitiram o intercâmbio contínuo e imediato entre pessoas de todos os lugares e esferas sociais. Sendo assim, o filósofo não poderia, naquela época, posicionar-se com relação às redes sociais.

03 – Leia:

A infelicidade virtual nasce, muitas vezes, de uma percepção exagerada da felicidade alheia.

Considerando o trecho acima, pode-se concluir que

- a) o invejoso se sente incomodado com as pessoas que são plenamente felizes.
- b) o invejoso vê, virtualmente, apenas os bons momentos da vida das pessoas.**
- c) somente a infelicidade virtual incomoda os invejosos.
- d) a pessoa invejosa sofre porque é exagerada.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O que se afirma em B confirma-se no texto. O invejoso tem acesso somente aos momentos felizes e agradáveis dos usuários de redes sociais como o Facebook, e essa percepção gera nele esse sentimento negativo.

Em A, afirma-se que o invejoso se sente incomodado com as pessoas que são plenamente felizes, mas isso não procede, visto que não há no texto a afirmação de que as pessoas são plenamente (completamente) felizes.

O que se declara em C e em D também não se confirma no texto. Não é a infelicidade alheia o que gera a inveja, mas a felicidade, e a pessoa invejosa não é infeliz por ser exagerada, o que a faz infeliz é o fato de ela ter uma percepção exagerada da felicidade alheia.

04 – Seguem abaixo quatro frases famosas. Assinale aquela que resume o conteúdo do texto.

- a) “O essencial é invisível aos olhos.” (Saint Exupéry)**
- b) “Meus filhos terão computadores sim, mas antes terão livros.” (Bill Gates)
- c) “O computador veio para resolver todos os problemas que nós não tínhamos.” (Anônimo)
- d) “A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original.” (Albert Einstein)

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O texto aborda a inveja provocada em nós ao vermos postagens de momentos felizes das pessoas em geral. Invejamos a casa, a família, os passeios e demais sucessos postados nas redes sociais porque vemos as imagens ali expostas. E raramente nos apercebemos de que aquilo é apenas uma versão editada dos melhores momentos.

Mas o essencial, ou seja, o caráter, a benevolência, a verdadeira sociabilidade, e até mesmo os defeitos como intolerância e dissimulação, tudo isso é invisível aos olhos e só pode ser percebido com a agudeza de espírito desenvolvida na convivência pessoal, e não virtual.

Portanto, a frase de Saint Exupéry resume, obviamente, o conteúdo do texto.

As demais frases, embora interessantes, não se ligam ao conteúdo do texto. Em B, o foco são os livros, e não os computadores. Em C fala-se da “resolução” de problemas, o que passa distante da ideia abordada no texto. E em D fala-se da ampliação da mente, qualidade que se adquire no contato com informações relevantes e de teor cultural, e não em sites de relacionamento, que são os detonadores da inveja mencionada no texto.

05 – Leia:

“O primeiro efeito da lei antifumo não foi apagar o cigarro, mas acender uma grande polêmica.”

“Na parede da memória, essa lembrança é o quadro que dói mais.” (Belchior)

Nas frases acima, temos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- a) antítese e metáfora.
- b) antítese e metonímia.
- c) metonímia e metáfora.
- d) metáfora e prosopopeia.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na primeira frase, a antítese se efetiva pelo uso dos verbos *apagar* e *acender*, que têm sentidos contrários. Na segunda, literalmente falando, memória não tem parede, e lembrança não é um quadro, mas há uma associação de ideias que se assemelham, o que, portanto, configura a metáfora.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 614 e 626.

06 – Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto abaixo.

O candidato parece *apto* _____ o cargo. Tem *capacidade* _____ exercer a função, e seu perfil profissional é *coerente* _____ a ideologia da instituição. Além disso, seu apartamento fica *próximo* _____ nossa empresa.

- a) para, com, com, de
- b) com, para, com, a
- c) com, de, para, a
- d) para, de, com, a

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Regência nominal é o nome da relação existente entre um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e os termos regidos por esse nome. Essa relação é sempre intermediada por uma preposição (PASQUALE, 508).

O adjetivo *apto* é regido pelas preposições *a* ou *para*; o substantivo *capacidade* é regido pelas preposições *de* e *para*; o adjetivo *coerente* é regido pelas preposições *a*, *com* e *em*; o adjetivo *próximo* é regido pelas preposições *a* e *de*.

Apenas na alternativa D as preposições preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 487 e 488.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 508.

07 – Leia:

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da nação brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro.

O texto acima é originalmente escrito sem os sinais de pontuação, possibilidade autorizada pela liberdade poética. Caso queiramos pontuá-lo, é **incorreto** colocar

- a) vírgula depois de *sabido*.
- b) dois-pontos depois de *dias*.
- c) **vírgula depois de *brasileira***.
- d) vírgulas intercalando a palavra *camarada*.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A alternativa C se mostra incorreta uma vez que não se deve separar o sujeito (*o bom negro e o bom branco da nação brasileira*) do verbo que lhe serve de predicado (*dizem*).

As demais alternativas estão corretas pelas seguintes razões: em A, a vírgula estará separando a oração adversativa, iniciada pela conjunção *mas*; em B, os dois-pontos depois de *dias* estará anunciando a fala do personagem (discurso direto); e em D, a palavra *camarada* é um vocativo, termo que deve ser isolado por vírgula(s).

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 428 a 430.

08 – Assinale a sequência de conjunções abaixo que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.

- I. O time jogou muito bem, _____ a vitória foi merecida.
- II. A vitória foi merecida, _____ o time jogou muito bem.
- III. A vitória não foi merecida, _____ o time não jogou bem.
- IV. O time jogou muito bem, _____ não obteve a vitória.

- a) *todavia, pois, pois, logo*
- b) **por conseguinte, pois, pois, mas**
- c) *por conseguinte, logo, logo, pois*
- d) *por isso, todavia, portanto, todavia*

RESOLUÇÃO

Resposta: B

No período composto por coordenação, temos orações assindéticas e orações sindéticas somente. Sindéticas são aquelas que se prendem às outras pelas conjunções coordenativas, e as assindéticas, que se apresentam apenas justapostas, sem conectivos.

As orações sindéticas se classificam como: aditivas quando expressam ideia de adição, sequência de fatos ou pensamentos; adversativas quando expressam ideia de contraste, oposição, ressalva; alternativas quando expressam ideia de exclusão, alternância; conclusivas quando expressam ideia de consequência, dedução, conclusão; explicativas quando expressam ideia de motivo, razão, explicação.

Em I, temos, portanto, uma oração coordenada assindética (*O time jogou muito bem*) e uma oração coordenada sindética conclusiva (*por conseguinte a vitória foi merecida*).

Em II e III, temos, respectivamente, duas coordenadas assindéticas (*A vitória foi merecida* e *A vitória não foi merecida*) e duas orações coordenadas explicativas (*pois o time jogou muito bem* e *pois o time não jogou bem*).

Em IV, a oração *O time jogou muito bem* é coordenada assindética, e a oração *mas não obteve a vitória* é coordenada sindética adversativa.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 452.

09 – Assinale a alternativa em que a classificação do verbo grifado na frase está correta.

- a) Regular: “Deus **semeou** d’alma o universo todo.”
- b) Regular: “O **ânimo moral não deve adequar-se** à natureza do apoucado.”
- c) Abundante: “**Chegou-se** a ele e bateu-lhe brandamente no ombro.”
- d) Irregular: “Nenhum dos recrutas abraçou amigos e familiares; os adeuses **trocaram-se** com os olhos e com a mão, de longe.”

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O verbo *adequar-se*, mais comumente citado como defectivo, é também um verbo regular, uma vez que seu radical se mantém inalterado nas pessoas em que ele é conjugado.

Os demais verbos têm as seguintes corretas classificações:
- semeou: verbo **irregular** (recebe um “i” nas formas rizotônicas: eu *semeio*, tu *semeias*, ele *semeia*, nós semeamos, vós semeais, eles *semeiam*);

- chegou: **não é verbo abundante**, pois só apresenta o particípio regular *chegado* (o pretense particípio irregular *chego* é coloquial e não tem acolhida na gramática);

- trocaram: verbo **regular**, o seu radical não se altera em nenhum momento da conjugação.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 231.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 168.

10 – Leia e reflita:

“*De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.*” (Ruy Barbosa)

As orações destacadas constituem, todas elas, orações reduzidas de infinitivo e classificam-se como

- a) **adverbiais causais**.
- b) substantivas subjetivas.
- c) adverbiais consecutivas.
- d) substantivas objetivas indiretas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na frase de Ruy Barbosa, os segmentos em destaque constituem orações adverbiais causais, uma vez que o crescimento das nulidades, da desonra e da injustiça gera (causa) no homem o desdém pelas verdadeiras virtudes.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 411.

11 – Assinale a frase correta quanto à concordância verbal.

- a) Roberto Gomes Bolaños foi velado no estádio Azteca, onde foi montado dois telões com imagem do comediante.
- b) Se não houverem problemas mais sérios, o transporte das mercadorias será feito ainda hoje.
- c) **A maioria das pessoas não concordou com a explanação apresentada pelo palestrante.**
- d) Computadores, mesas, armários, tudo nesta sala estavam sob minha responsabilidade.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Em C, a concordância está correta porque, com a expressão *a maioria de*, o verbo pode ficar no singular ou no plural.

Esclarecendo os erros nas demais frases, temos: em A, a locução *foi montado* deveria concordar com o sujeito *dois telões*, portanto o correto é **foram montados dois telões**; em B, o verbo *haver* é impessoal e fica no singular: *se não houver problemas*; em D, quando o sujeito é resumido por *tudo*, *nada*, *ninguém*, o verbo concorda com esses pronomes, portanto o correto é *tudo nesta sala estava*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 450, 454, 455, 462.

12 – Em qual alternativa todas as palavras são formadas pelo processo de derivação parassintética?

- a) desocupar, emudece
- b) liberalismo, tendinite
- c) incoerente, refeitório
- d) **alinhar, abreviar**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A derivação parassintética ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva (PASQUALE, 2004, p. 72).

O que distingue a derivação parassintética do processo de derivação prefixal e sufixal é que, se as eliminações do prefixo e do sufixo forem feitas separadamente e se, nos dois casos, a palavra deixar de ter sentido, ela se formou por parassíntese. É o que ocorre com *alinhar* e *abreviar*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 96 e 97.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 72.

13 – Em qual alternativa a ausência do acento indicador de crase altera o sentido do período?

- a) Não iremos àquela festa para a qual vocês nos convidaram.
- b) **Àquelas pessoas só puderam enviar os avisos por meio de telegramas.**
- c) Refiro-me àquelas mulheres que não estão neste recinto.
- d) Esta calça é idêntica àquela que ganhei de minha filha.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A ocorrência de crase com os pronomes *aquele(s)*, *aquela(s)* e *aquilo* depende apenas da verificação da presença da preposição que antecede esses pronomes (PASQUALE & ULISSES, 2004, p. 514).

Em B, *Àquelas pessoas* (com crase) exerce função sintática de objeto indireto: (Eles) *só puderam enviar àquelas* (para *aquelas*) *pessoas os avisos por meio de telegramas*. *Aquelas pessoas* (sem crase) exerce função sintática de sujeito da oração: *Aquelas pessoas* (elas) *só puderam enviar os avisos por meio de telegramas*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 283 e 284.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 514.

14 – Assinale a alternativa em que a sequência de conjunções coordenativas preenche, correta e respectivamente, os espaços do texto abaixo.

Na época de minha infância, quase não havia brinquedos eletrônicos, _____ os computadores eram raros. O poder aquisitivo de nossos pais era pequeno, _____ brincávamos na rua com as outras crianças. Muitas vezes, inventávamos brincadeiras _____ conseguíamos nos divertir apenas com uma bola improvisada, feita com uma meia velha. Financeiramente, a vida era mais difícil, _____ éramos mais felizes e mais livres.

- a) e, contudo, ou, por isso
- b) contudo, ou, por isso, e
- c) **e, por isso, ou, contudo**
- d) por isso, ou, e, contudo

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As conjunções coordenativas ligam termos ou orações sintaticamente equivalentes (PASQUALE & ULISSES, 2004, p. 319).

A sequência que preenche correta e respectivamente o texto atribuindo-lhe sentido é: *e* (conjunção aditiva), *por isso* (conjunção conclusiva), *ou* (conjunção alternativa) e *contudo* (conjunção adversativa).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 319.

15 – Qual a classificação dos pronomes destacados na frase abaixo?

*“Era uma luta enorme **a** que ia se travar; o índio **o** sabia, e esperou tranquilamente, como da primeira vez.”* (J. Alencar)

- a) **Demonstrativos.**
- b) Oblíquos átonos.
- c) Demonstrativo e oblíquo átono, respectivamente.
- d) Oblíquo átono e demonstrativo, respectivamente.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os pronomes *o/a* classificam-se como demonstrativos quando equivalem a *aquele*, *aquela*, *aquilo*, *isso*. Podemos ver essa equivalência na frase em questão: *Era uma luta enorme **aquela** que ia se travar; o índio sabia **disso**, e esperou tranquilamente, como da primeira vez.*

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 183 e 184.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 284.

16 – Indique a alternativa em que o termo em destaque **não** corresponde com a função sintática indicada nos parênteses.

- a) A imprensa está denunciando **muitos casos de corrupção**. (objeto direto)
- b) Ela quebrou **todos os protocolos** durante a cerimônia. (objeto direto)
- c) **Confessou todos os pecados ao sacerdote**. (objeto indireto)
- d) Pessoas organizadas não gostam **de imprevistos**. (objeto indireto)

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Objeto direto é o complemento dos verbos de predicação incompleta, não regido, normalmente, de preposição (CEGALLA, 348). *Objeto indireto é o complemento verbal regido de preposição necessária e sem valor circunstancial. Representa, ordinariamente, o ser a que se destina ou se refere à ação verbal* (CEGALLA, 352).

Em C, *todos os pecados* é objeto direto, pois complementa o verbo transitivo direto e indireto *confessou*. Em A, B e D, as definições estão corretas: há respectivamente, objeto direto, objeto direto e objeto indireto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 348 e 352.

17 – Leia:

“O que podemos experimentar de mais belo é o mistério. É a fonte de toda arte e ciência verdadeiras. Aquele que for alheio a esta emoção, aquele que não se detenha a admirar as coisas, sentindo-se cheio de surpresas, é como se estivesse morto: seu espírito e seus olhos são fechados.” (A. Einstein)

Considerando as orações adjetivas, na frase acima há

- a) **três restritivas.**
- b) uma explicativa e uma restritiva.
- c) duas restritivas e uma explicativa.
- d) uma restritiva e duas explicativas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Temos no texto as seguintes orações adjetivas:

- *que podemos experimentar de mais belo*: restritiva (o “O” do início da frase é pronome demonstrativo, equivalente a *aquilo: Aquilo que podemos experimentar...*);
- *que for alheio a essa emoção*: restritiva (refere-se ao pronome *aquele*, limitando, restringindo-lhe o sentido);
- *que não se detenha a admirar as coisas*: restritiva (refere-se ao segundo pronome *aquele*, da mesma forma restringindo-lhe o sentido).

Portanto há, na frase, três orações adjetivas restritivas.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 390.

18 – Leia:

*Cavaleiro das armas escuras,
Onde vais pelas trevas impuras
Com a espada sanguenta na mão?
Por que brilham teus olhos ardentes
E gemidos nos lábios frementes
Vertem fogo do teu coração?*

Assinale a alternativa que identifica corretamente o termo retirado do texto acima e que pode ser classificado como sujeito.

- a) **Tu – sujeito oculto**
- b) A espada sanguenta – sujeito simples
- c) Cavaleiro das armas escuras – sujeito simples
- d) Teus olhos ardentes e gemidos nos lábios frementes – sujeito composto

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Sujeito é o ser do qual se diz alguma coisa. É constituído por um substantivo, ou pronome, ou palavra/expressão substantivada.

No texto acima, os termos que podem ser identificados como sujeito são: *tu* (sujeito oculto ou desinencial do verbo *vais*), *teus olhos ardentes* (sujeito simples do verbo *brilham*), *gemidos nos lábios frementes* (sujeito simples do verbo *vertem*).

Esclareça-se que *Cavaleiro das armas escuras* é vocativo, e *a espada sanguenta* é parte do adjunto adverbial de instrumento. Assim, a alternativa A é a que responde ao enunciado da questão. CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 343.

19 – Leia:

Apesar de ter avançado nas técnicas de embelezamento, a medicina estética ainda não criou, para combater a celulite, uma fórmula que solucione definitivamente o problema. Segundo indicam pesquisas realizadas em alguns países, esse depósito de gordura no tecido subcutâneo sempre foi um dos maiores inimigos das mulheres.

As orações subordinadas adverbiais em destaque no texto acima são, respectivamente,

- a) final, causal e conformativa.
- b) comparativa, final, concessiva.
- c) **concessiva, final e conformativa.**
- d) concessiva, condicional, consecutiva.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As orações subordinadas adverbiais são *aquelas que exercem função de adjunto adverbial do verbo da oração principal* (PASQUALE & ULISSES, 2004, p. 435).

Apesar de ter avançado nas técnicas de embelezamento é uma oração adverbial concessiva, pois expressa ideia de contraste, de oposição ao que está expresso na oração principal; *para combater a celulite* é adverbial final, pois *exprime a intenção, a finalidade do que se declara na oração principal* (PASQUALE, 440); *Segundo indicam pesquisas realizadas em alguns países* é uma oração adverbial conformativa, pois *exprime uma regra, um caminho, um modelo adotado para a execução do que se declara na oração principal* (PASQUALE, 440).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 435-441.

20 – Leia:

1. “Parece que já nascem sabendo.”
2. “No nosso tempo de criança é que era bom.”
3. “Shakespeare dizia que o homem é feito da mesma matéria de seus sonhos.”
4. “Quantas vezes deixamos de receber bênçãos que nos são dadas.”
5. “Penso que o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos.”

Contêm orações subordinadas substantivas as frases

- a) 1, 2, 4.
- b) **1, 3, 5.**
- c) 2, 3, 4.
- d) 3, 4, 5.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

As orações subordinadas substantivas são aquelas que, pertencentes a um período composto, exercem a função de um dos termos da oração (os de natureza substantiva: sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo e aposto), por isso mesmo a ideia de subordinação a uma oração principal.

Na sequência de orações apresentadas, há oração subordinada substantiva em 1 (oração subordinada substantiva subjetiva [sujeito]: *Parece que já nascem sabendo* [= *Parece isso/Isso parece*]); em 3 (oração subordinada substantiva objetiva direta: *Shakespeare dizia que o homem é feito da mesma matéria de seus sonhos* [= *Shakespeare dizia isso*]); em 5 (oração subordinada substantiva objetiva direta: *Penso que o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos.* [= *Penso isso*]).

Em 2, tem-se, na verdade, período simples. A expressão *é que* é expletiva, tem caráter de realce e pode ser retirada da oração: *No nosso tempo de criança [é que] era bom.*

Em 4, a oração subordinada é adjetiva; há o pronome relativo *que* introduzindo a oração adjetiva e retomando a expressão *bênçãos*: *Quantas vezes deixamos de receber bênçãos. Bênçãos nos são dadas.*

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 402-08.

21 – Leia:

O universo, um conjunto de todas as realidades criadas, é um enigma para a humanidade.

Em qual alternativa o termo em destaque desempenha a mesma função sintática de **um conjunto de todas as realidades**?

- a) “Acorda, **amor**,
Eu tive um pesadelo agora!”
- b) “Vem, **moça bonita**,
Morena do mar”.
- c) “Chega mais perto,
meu raio de sol!”
- d) “**Somente a ingratidão – esta pantera –**
Foi tua companheira inseparável!”

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Em *O universo, um conjunto de todas as realidades criadas, é um enigma para a humanidade*, o termo em destaque é um aposto. *Aposto é um termo que amplia, desenvolve ou resume o conteúdo de outro termo* (PASQUALE, 389). Em D, *esta pantera* também é um aposto, pois explica o conteúdo do termo anterior. Nas demais alternativas, *amor, moça bonita e meu raio de sol* são vocativos.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004. p. 389.

22 – Assinale a alternativa em que os pronomes oblíquos substituem, correta e respectivamente, os termos em destaque nas orações abaixo.

- I. Devolva **os livros** na biblioteca.
- II. Apresentei a eles **uma nova proposta pedagógica**.
- III. Peça desculpas **aos seus pais**.
- IV. Emprestou o carro **para o amigo**.

- a) os, lhes, as, lhe
- b) **os, a, lhes, lhe**
- c) lhes, o, as, os
- d) as, os, lhes, a

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os pronomes oblíquos *funcionam como objetos ou complementos* (CEGALLA, 2008, p. 180). Em I, o pronome oblíquo *os* completa a significação do verbo transitivo direto *devolver*: *Devolva os livros* = Devolva-**os**. Em II, o pronome oblíquo *a* completa a significação do verbo transitivo direto *apresentar*: *Apresentei a eles uma nova proposta pedagógica* = Apresentei-**a** a eles. Em III, o pronome oblíquo *lhes* completa a significação do verbo transitivo direto e indireto *pedir*: *Peça desculpas aos seus pais* = Peça-**lhes** desculpas. Em IV, o pronome oblíquo *lhe* completa a significação do verbo transitivo direto e indireto *emprestar*: *Emprestou o carro para o amigo* = Emprestou-**lhe** o carro.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 180.

23 – Assinale a alternativa em que a concordância nominal da frase e sua justificativa estão corretas.

- a) *Estouram, sem piedade, poderosos granadas e explosivos* – concordância obrigatória do adjetivo com a totalidade dos substantivos, prevalecendo, em caso de gêneros diferentes, o masculino.
- b) *Foram mortas centenas de peixes em afluentes do Rio Tietê, em razão do excesso de poluição* – concordância nominal correta, pois, na voz passiva, o particípio concorda em gênero e número com o sujeito.
- c) *Estavam pejudas as caixas e os caixotes* – concordância nominal incorreta, pelo fato de o adjetivo antecipado ao sujeito composto ter a função de predicativo do sujeito, devendo concordar com seus dois núcleos.
- d) *Ela guardou bem trancada a fome e as dores passadas* – concordância nominal correta, pois o adjetivo com função de predicativo do objeto composto de mesmo gênero, se a ele antecipado, pode concordar com o núcleo mais próximo.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A concordância nominal se ocupa da relação entre as classes de palavras que compõem o grupo nominal (substantivo, adjetivo, pronome, artigo e numeral). É necessário lembrar que os adjetivos ou palavras adjetivas podem funcionar como adjunto adnominal ou predicativo (do sujeito ou do objeto) das palavras a que se referem.

Isso posto, considera-se correta a concordância nominal estabelecida em B, conforme se explicitou na regra que acompanha a frase da alternativa. Outra opção também correta para o mesmo caso seria a concordância do adjetivo com o substantivo *peixes*, em razão de este estar antecedido de coletivo numérico (centenas): *Foram mortas centenas de peixes...*

Na alternativa A, tanto a concordância nominal da frase quanto a regra apresentada estão incorretas, pois não há obrigatoriedade de concordância do adjetivo (adjunto adnominal) que antecede substantivos de gêneros ou números diferentes. Via de regra, há concordância do adjetivo com o núcleo mais próximo. Além do quê, deve-se observar, para esses casos, as exigências de eufonia, clareza e bom gosto.

A concordância nominal da frase C está correta. É fato que o adjetivo destacado (*pejudas* = carregadas) é predicativo do sujeito composto; se antecipado aos núcleos do sujeito, pode concordar com o mais próximo, mesmo que tal uso seja menos comum.

Concordância nominal e regra da frase D estão incorretas. O adjetivo destacado tem função de predicativo do objeto composto. Nesse caso, antecedido ou não a eles, flexiona-se levando em conta a totalidade dos substantivos.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 438-442.

24 – Complete a oração abaixo, acrescentando ao sujeito predicado nominal, expresso em uma das alternativas.

As palavras ...

- a) **... persistem esperançosas de olhos ávidos de beleza.**
- b) ... conduzem a história de todos os homens.
- c) ... chegam esvaziadas a almas distraídas.
- d) ... quebram silêncio e segredos.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Classificar o predicado significa verificar o que é essencial na informação relativa ao sujeito.

Em A, a informação sobre o sujeito *as palavras* vem de um predicado nominal: verbo nocional (que indica estado, permanência ou mudança) *persistir* (= continuar) e predicativo do sujeito *esperançosas de olhos ávidos de beleza*, com núcleo informativo centrado no adjetivo *esperançosas*.

Em B e em D, o predicado é verbal; destacam-se como núcleos informativos os próprios e respectivos verbos de ação: *conduzir* e *quebrar*.

Em C, a informação sobre o sujeito vem de um predicado verbo-nominal. Há dois núcleos: tanto o verbo de ação *chegar* (transitivo circunstancial, daí o adjunto adverbial *a almas distraídas*) quanto o adjetivo *esvaziadas*, ficando subentendida a existência de verbo nocional (*as palavras* [estão] *esvaziadas*).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 340, 346-348.

25 – Leia:

“O amor nos liga à natureza toda.”

A frase acima está reescrita de várias formas nas alternativas abaixo. Assinale aquela que, sem alterar o sentido da frase original, contém, entre seus termos, o agente da passiva.

- a) Nossa ligação com a natureza está no amor.
- b) O nosso amor é ligado pela natureza toda.
- c) **À natureza toda somos ligados pelo amor.**
- d) Liga-nos à natureza toda o amor.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O agente da passiva está presente em frases que, naturalmente, estão estruturadas na voz passiva, aquela em que o sujeito é paciente de uma ação verbal expressa por um agente (o que age).

A frase do enunciado da questão está na voz ativa: *O amor* (sujeito ativo) *liga-* (verbo transitivo direto e indireto) *nos* (objeto direto) *à natureza toda* (objeto indireto). A ideia central da frase é a de que o amor é o elo entre nós e a natureza.

Reescrevendo essa ideia na voz passiva, tem-se a estrutura presente em C: o sujeito ativo da frase original (*o amor*) torna-se o agente da ação verbal (expressa pela locução verbal *somos ligados*) sobre o sujeito paciente e oculto *nós* (antes objeto direto); daí que o termo *pelo amor* seja classificado como agente da passiva. Mesmo na estrutura passiva, o objeto indireto (à natureza toda) continua existindo e na frase está antecipado ao sujeito.

Em B, embora haja estrutura de voz passiva, e portanto há a existência do agente da passiva (*pela natureza toda*), muda-se o sentido da frase original, o que não é permitido pelo enunciado da questão. Na sentença, que se distancia do sentido primeiro, afirma-se que o elo de amor entre pessoas (*nosso amor*) é a natureza. Por isso, a alternativa B está incorreta.

Em A, tem-se uma oração na voz ativa (o verbo *estar* assume a acepção de *proceder*) que mantém o sentido da frase original. Se há voz ativa, não pode haver o termo agente da passiva.

Em D, há apenas a inversão dos termos da frase original na voz ativa.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 366-368.

26 – Assinale a alternativa que contém, entre os termos da frase, o total de três adjuntos adverbiais.

- a) “Trago a doçura dos que aceitam melancolicamente.”
- b) “Ele faz sentir o tempo e faz o homem sentir que ele homem o está fazendo. Faz o homem, sentindo o tempo dentro.”
- c) “Um dia, numa fila de ônibus, minha mãe ficou ligeiramente ressabiada, quando casualmente encontrou Seu Alfredo.”
- d) **“Entre cadernos velhos e brinquedos, na cômoda, encontrou um soldadinho de chumbo que dava por perdido. Pegou-o rapidamente.”**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O papel básico do adjunto adverbial, desempenhado por advérbios ou locuções adverbiais, é indicar as circunstâncias em que se desenvolve o processo verbal ou intensificar um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. A partir do exposto, deduz-se que todas as frases das alternativas da questão contém adjuntos adverbiais.

Na alternativa D, existem três deles: *entre cadernos velhos e brinquedos* (adjunto adverbial de companhia), *na cômoda* (adjunto adverbial de lugar), *rapidamente* (adjunto adverbial de modo).

A alternativa A contém o adjunto adverbial *melancolicamente*, que intensifica o verbo *aceitar*, classificado como de modo. Da mesma forma, na alternativa B, há um único adjunto adverbial: *dentro* (adjunto adverbial de lugar).

Por último, a alternativa C contém quatro adjuntos adverbiais: *um dia* (adjunto adverbial de tempo), *numa fila de ônibus* (adjunto adverbial de lugar), *ligeiramente* e *casualmente* (adjuntos adverbiais de modo).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 383-384.

27 – Leia:

Não esqueçais o passado, mas pensai também no futuro.

Os verbos da frase acima estão na segunda pessoa do plural, no modo imperativo. Assinale a opção **incorreta** quanto à transposição da frase para outras pessoas gramaticais.

- a) 1.^a pessoa do plural: “Não esqueçamos o passado, mas pensemos também no futuro.”
- b) **2.^a pessoa do singular: “Não esqueças o passado, mas penses também no futuro.”**
- c) 3.^a pessoa do plural: “Não esqueçam o passado, mas pensem também no futuro.”
- d) 3.^a pessoa do singular: “Não esqueça o passado, mas pense também no futuro.”

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O segundo verbo da frase B está conjugado incorretamente. Trata-se do imperativo afirmativo, que deriva do presente do indicativo sem o “s”.

Presente do indicativo

Tu falas

Tu vendes

Tu pensas

Imperativo afirmativo

Fala tu

Vende tu

Pensa tu

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 199.

28 – Leia:

Na *hora em que tudo morre esta saudade fina de Pasárgada é um veneno gostoso dentro do meu coração.*

Quanto à classificação dos substantivos destacados no texto, é correto afirmar que

- a) *veneno* e *coração* são substantivos simples; *veneno* é também abstrato; *coração*, também concreto.
- b) *saudade* e *hora* são substantivos comuns e abstratos.
- c) *Pasárgada* é substantivo próprio e derivado.
- d) **Todos são primitivos.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Todos os substantivos são analisados quanto a formação, abrangência e significado, por isso terão mais de uma classificação.

Assim, é correto afirmar que todos os substantivos presentes no texto do enunciado são primitivos, pois não provêm de outras palavras da língua. Todos podem, aliás, dar origem a palavras. Exemplo: *saudade* ? *saudoso*; *veneno* ? **envenenar**; *coração* ? *coraçãozinho*; *hora* ? *horário*. *Pasárgada* é um substantivo próprio e primitivo; trata-se de um lugar fictício que recebeu essa denominação. O processo de formação da língua pode permitir, inclusive, outros neologismos a partir dessa expressão: *Pasárgada* ? *pasagardear*. Em razão do que aqui se explica, o que se afirma em C sobre *Pasárgada* está incorreto.

Veneno e *coração* são substantivos simples, já que constituídos de um único radical. Entretanto, um e outro são substantivos concretos, já que independem de outro ser para existir. Dessa forma, a alternativa A está incorreta.

Em B, a incorreção da afirmação está para a classificação de *hora* como substantivo abstrato. De acordo com os gramáticos da bibliografia, os substantivos abstratos caracterizam estados, qualidades, sentimentos e ações; dependem da manifestação de um outro ser para existirem, *Hora*, entre suas muitas acepções, pode significar *momento*, sentido que se encaixa no contexto apresentado. O momento existe, acontece independentemente da manifestação de outro ser.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 204-205.

29 – Assinale a alternativa em que o advérbio destacado **não** se classifica como advérbio de modo.

- a) “O canto do galo solou cheio, **melodiosamente**, dentro da noite clara.”
- b) “Lânguida, flutua como os caminhos troçados pelos amantes. / (...) olha **docemente** pelo sono da humanidade.”
- c) **“... a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar (...).”**
- d) “A mãe cantarolava e fitava o filho. Estava cansada... Cantava e esperava que **delicadamente** os sonhos invadissem os olhos inocentes e os doridos.”

RESOLUÇÃO

Resposta: C

No contexto em que se insere, o advérbio *certamente* (terminado pelo sufixo *-mente* assim como os demais advérbios presentes nas outras alternativas) indica circunstância de afirmação: *Certamente* (= com certeza, efetivamente) *esse obstáculo miúdo não era culpado*.

Nas alternativas A, B e D, os advérbios destacados indicam circunstância de modo.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 263-265.

30 – Leia o texto a seguir e, na sequência, assinale a alternativa correta quanto à acentuação gráfica das palavras nele contidas.

Obs.: visando à resolução da questão, os acentos gráficos foram propositalmente retirados.

Quando te aproximas do mundo, Mira-Celi, / Sinto a sarça de Deus arder, em círculos, sobre mim; / então mil demonios nomades fogem nos últimos barcos. / Quando, porém, te afastas, os homens se combatem (...) / a vida se torna um museu de passaros empalhados (...) / infelizes crianças, que nasceram em bordeis, escondem-se atrás dos moveis (...) / paira no ar um cheiro de mulher recém-poluída (...)

- a) ***Recém* é prefixo de palavra e, assim como *porém*, recebe acento por ser oxítone terminada em *em*.**
- b) *Círculo*, *último* e *pássaros* são a totalidade de palavras proparoxítonas no texto; todas as proparoxítonas são acentuadas.
- c) *Atrás* recebe acento por ser monossílabo tônica terminada em *a*; e *poluída*, por haver *i* como segunda vogal tônica de hiato.
- d) *Demônios*, *bordéis* e *móveis* recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Porém e *recém* são palavras oxítonas terminadas por *em* e devem ser acentuadas. *Recém* é parte (prefixo) de palavra, mas mantém tonicidade própria.

A alternativa B está incorreta, pois no texto existem quatro palavras proparoxítonas; além das já apresentadas, há, ainda, *nômadês*. *Atrás* é oxítone terminada em *a* e não monossílabo tônico. *Bordéis* é acentuado por ser palavra oxítone terminada em ditongo aberto. Da mesma maneira, portanto, as alternativas C e D estão incorretas.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 52.

31 – Relacione a coluna da direita com a da esquerda quanto à correspondência entre os adjetivos e as locuções adjetivas. A seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

- | | |
|----------------|---------------|
| 1. de estômago | () auricular |
| 2. de coração | () cardíaco |
| 3. de fígado | () hepático |
| 4. de orelha | () gástrico |

a) 2 – 3 – 4 – 1

b) 4 – 2 – 3 – 1

c) 2 – 4 – 3 – 1

d) 4 – 1 – 2 – 3

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Sabemos que a locução adjetiva é uma expressão que equivale a um adjetivo. Assim, a locução adjetiva *de estômago* equivale ao adjetivo *gástrico*; *de coração*, *cardíaco*; *de fígado*, *hepático* e *de orelha*, *auricular*.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 242.

32 – Em qual das alternativas a palavra destacada está com a ortografia correta?

- a) Este ano o Presidente ofereceu condições de produtividade às empresas **por que** visou elevar o valor do PIB.
- b) **O Presidente declarou, no último discurso, que não sabe por que a economia brasileira não eleva o valor do PIB.**
- c) Este ano o PIB não tem alcançado o valor almejado pela economia brasileira, **por que?** – questionou a repórter.
- d) **Porque** a economia brasileira não tem elevado o valor do PIB? – perguntou o repórter.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme Pasquale & Ulisses (2008, p. 529), a forma *por que* pode ser a sequência de uma preposição (*por*) e um pronome interrogativo (*que*). Essa forma é uma expressão equivalente a “por qual razão”, “por qual motivo”. Caso surja no final do período, deverá ser acentuada, pois o monossílabo passa a ser tônico: *por quê*.

Já a forma *porque* é uma conjunção, equivalendo a “pois”, “já que”, “uma vez que”, “como”. Com valor de substantivo, ele significa “causa”, “razão”, “motivo” e normalmente aparece acompanhado de um determinante (artigo, por exemplo). Nesse caso, ele recebe o acento: *porquê*.

Há casos também em que *por que* representa a sequência preposição + pronome relativo, equivalendo a “pelo qual”.

Em A, o período correto, portanto, seria: *Este ano o Presidente ofereceu condições de produtividade às empresas porque visou elevar o valor do PIB.*

Em B, *O Presidente declarou, no último discurso, que não sabe por que a economia brasileira não eleva o valor do PIB*, o *por que* tem valor de pronome relativo, deve ser grafado separado e sem acento. O período está correto.

Em C, o período correto é *Este ano o PIB não tem alcançado o valor almejado pela economia brasileira, por quê?* – questionou a repórter.

Em D, a grafia correta do *porquê* seria *por que*, pois está no início do período, é uma expressão que equivale a “por qual motivo”, “por qual razão”. O período correto seria *Por que a economia brasileira não tem elevado o valor do PIB?* – perguntou o repórter.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 220 a 222.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 539.

33 – Assinale a alternativa em que a próclise **não** é obrigatória conforme estabelece a gramática.

- a) Pedi-lhe efusivamente que **me** escrevesse.
- b) **Desviei o olhar para não a importunar com minha tristeza.**
- c) Quando ouço a melodia e **a** sinto na alma, penso em paraíso.
- d) A alma de Joaquina ainda **se** embalava naquele pranto que queria tocar o coração de Deus.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra negativa, segundo a gramática, faz com que a rigor a próclise seja obrigatória em relação à colocação do pronome átono na oração. Entretanto, se à palavra negativa se segue um verbo infinitivo não flexionado, a próclise não é mais obrigatória, podendo haver ênclise.

Na frase da alternativa B, o pronome oblíquo *a*, objeto direto do verbo *importunar*, é atraído pelo advérbio de negação *não*.

Conforme se explicitou anteriormente, o infinitivo não flexionado (*importunar*) permite o uso enclítico do pronome, tendo-se também como correta a seguinte sentença: *Desviei o olhar para não importuná-la com minha tristeza.*

Na frase da alternativa A, o pronome *me*, objeto indireto do verbo *escrever*, obrigatoriamente é colocado de forma proclítica em razão de anteceder-lo a conjunção subordinativa integrante *que*.

Na frase da alternativa C, a conjunção subordinativa temporal *quando* é elemento atrativo para o pronome oblíquo *a* (objeto direto do verbo *sintir*), mesmo que esteja subentendida após a conjunção coordenativa *e*: *Quando ouço a melodia e (quando) a sinto...*

Na frase D, a existência do advérbio de tempo *ainda* é elemento atrativo para o pronome oblíquo *se*, parte integrante do verbo pronominal *embalar-se*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48. ed rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 538-539.

34 – Em qual das alternativas a regência do verbo *pagar* não obedece à Norma Culta?

- a) **Algumas empreiteiras não pagam os pedreiros nem os serventes os direitos exigidos pela lei.**
- b) Algumas patroas de São Paulo não pagam às empregadas os direitos exigidos pela lei.
- c) O governo este ano não investirá na Saúde, pois pagará toda a dívida ao FMI.
- d) As empreiteiras não pagaram aos pedreiros o acordo feito no início da obra.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A regência verbal estabelece uma relação entre os verbos e os termos que os complementam (objetos diretos e objetos indiretos) ou caracterizam (adjuntos adverbiais). Para sabermos a regência dos verbos, precisamos saber a transitividades deles. Há verbos que possuem sentido absoluto, têm sentido completo, portanto são chamados de intransitivos, não exigem complementos. Outros possuem sentido relativo, exigem, pois, complementos. São chamados de transitivos. Podem ser transitivos diretos, indiretos ou diretos e indiretos.

Nas alternativas acima, temos o verbo *pagar*, que se classifica como transitivo direto e indireto de acordo com a Norma Culta. O objeto direto é sempre usado para coisa, e o indireto, para pessoa. Assim, na alternativa A, de acordo com a Norma, o período seria *Algumas empreiteiras não pagam aos pedreiros nem aos serventes os direitos exigidos pela lei.*

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática de Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 497.

35 – Leia:

*Não serei o poeta de um mundo caduco
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.*

Os termos destacados, no texto acima, exercem respectivamente a função de

- a) adjunto adnominal e objeto indireto.
- b) complemento nominal e objeto indireto.
- c) complemento nominal e adjunto adnominal.
- d) **adjunto adnominal e complemento nominal.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Sabemos que o adjunto adnominal é o termo que caracteriza ou determina a significação de um nome (substantivo) ao qual se refere. Já o complemento nominal é o termo que completa a significação de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio), sempre por meio de uma preposição.

No verso *Não serei o poeta de um mundo caduco*, o termo destacado, que caracteriza o substantivo poeta, é, pois, um adjunto adnominal, e, no verso *Estou preso à vida e olho meus companheiros*, o termo *à vida* completa o sentido do adjetivo *preso*. Exerce, portanto, a função de complemento nominal.

Assim, os termos *de um mundo caduco* e *à vida* são, respectivamente, adjunto adnominal e complemento nominal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p.354 e 363.

36 – Assinale a alternativa em que a conjunção destacada expressa relação de comparação.

- a) **Como** ignoram as consequências futuras de seus atos, muitas pessoas jogam lixo nos rios.
- b) Fleming descobriu a penicilina por acaso **como** sempre ouvimos falar.
- c) “**Como** deveis saber, há, em todas as coisas, um sentido filosófico.”
- d) “A preguiça gasta a vida **como** a ferrugem consome o ferro.”

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A conjunção é uma palavra invariável que une termos de uma oração ou une orações. Essas orações formam períodos, que podem ser coordenados ou subordinados.

No período coordenado, temos oração assindética e orações sindéticas ou somente orações assindéticas; já, no subordinado, temos uma oração principal e uma oração subordinada ou oração principal e orações subordinadas.

Em A, temos um período composto por subordinação. *Muitas pessoas jogam lixo nos rios* é a oração principal, porque não depende, sintaticamente, da primeira, que a completa. A primeira, *Como ignoram as consequências futuras de seus atos*, é a oração subordinada, pois depende da oração principal e funciona como um adjunto adverbial. Nesse período, exprime uma circunstância de causa.

Em B e C, também temos período composto. As orações *como sempre ouvimos falar* e *como deveis saber* são as orações subordinadas e exprimem circunstância de conformidade.

Em D, há também subordinação. A oração *como a ferrugem consome o ferro* é a oração subordinada e exprime circunstância de comparação.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 399.

37 – Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) destacado(s) é (são) predicativo do objeto.

- a) “Olhou para as suas terras e viu-as **incultas e maninhas.**”
- b) “As virtudes são econômicas, mas os vícios, **dispendiosos.**”
- c) “A fraqueza de Pilatos é enorme, a ferocidade dos algozes **inexcedível.**”
- d) “Quando se é menino, nosso espírito é inteiramente **receptivo, crédulo, esperançoso.**”

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Sabemos que o predicativo do sujeito é um termo que exprime um atributo, um estado, ou modo de ser do sujeito, ao qual se prende por meio de um verbo de ligação, e o predicativo do objeto é o termo que se refere ao objeto, um complemento de um verbo transitivo.

Em A, os termos *incultas* e *maninhas* exercem a função de predicativo do objeto, pois se referem ao pronome *as* (*terras*), que é o objeto direto de *viu* (verbo transitivo direto).

Em B, o termo *dispendiosos* é predicativo do sujeito *os vícios* (o verbo *ser* está elíptico, oculto: *...mas os vícios são dispendiosos.*)

Em C, o termo *inexcedível* é predicativo do sujeito *a ferocidade dos algozes* (da mesma forma que em B, o verbo *ser* está elíptico: *...a ferocidade dos algozes é inexcedível.*)

Em D, *receptivo, crédulo, esperançoso* é predicativo do sujeito *nosso espírito*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 315.

38 – Em relação à voz do verbo, coloque (A) para voz ativa e (P) para voz passiva. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- I. () Cortaram-se os galhos e os troncos serrados.
- II. () Cortaram os galhos e os troncos serrados.
- III. () A favela era cercada de policiais.
- IV. () Cercaram os policiais a favela.

- a) A – A – P – A
- b) P – P – A – A
- c) **P – A – P – A**
- d) A – A – P – P

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Voz do verbo é a forma que este assume para indicar que a ação verbal é praticada ou sofrida pelo sujeito. Três são as formas verbais: ativa, passiva e reflexiva.

Na voz ativa, o sujeito é agente, faz a ação verbal expressa pelo verbo; na passiva, o sujeito é paciente, sofre a ação expressa pelo verbo.

A voz passiva pode ser sintética e analítica. Sintética quando temos o verbo seguido do pronome apassivador *se*, como na sentença I: *Cortaram-se os galhos e os troncos serrados*. Analítica quando aparece a locução verbal (verbo auxiliar seguido do particípio do verbo principal) acompanhada ou não de um agente. Na sentença III (*A favela era cercada de policiais*), temos a locução verbal (*era cercada*) e o agente da passiva (*de policiais*).

Em II, o sujeito está indeterminado, pois não sabemos quem é o agente do verbo *cortaram*, que se encontra na terceira pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo. Os termos *os galhos* e *os troncos serrados* exercem a função de objeto direto, ou seja, são complementos do verbo. Já, em IV, temos também voz ativa expressa pelo verbo *cercaram*, mas, nesse período, o sujeito é *os policiais*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 219.

39 – Leia:

“O livre-comércio é, do ponto de vista acadêmico, associado de maneira inequívoca ao progresso. Mas, no meio político, isso nem sempre é verdade. O livre-comércio é visto como uma ameaça ao emprego e à estrutura produtiva do país.”

Os termos destacados, no texto acima, exercem, respectivamente, a função de

- a) objeto indireto e objeto indireto.
- b) complemento nominal e adjunto adnominal.
- c) adjunto adnominal e complemento nominal.
- d) complemento nominal e complemento nominal.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O complemento nominal é o termo que completa a significação de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio), sempre por meio de uma preposição.

No período do texto acima *O livre-comércio é visto como uma ameaça ao emprego e à estrutura produtiva do país*, os termos destacados exercem a função de complemento nominal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 354.

40 – Assinale a alternativa em que o substantivo destacado é comum de dois gêneros.

- a) O **cônjuge** celebrava o amor todos os dias, para manter acesa a chama da paixão.
- b) O **problema está nas mulheres de mais idade, que não aceitam a personagem**.
- c) A **criança** mamava no colo materno quando uma bala perdida a atingiu.
- d) Diante de poucas provas materiais, o juiz não dispensou a **testemunha**.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme o gênero, os substantivos que designam seres humanos ou animais podem ser biformes ou uniformes.

São biformes quando apresentam uma forma para o masculino e outra para o feminino. Essas duas formas podem apresentar o mesmo radical ou radicais diferentes. E são uniformes quando apresentam uma única forma para os dois gêneros. Nesse caso, a distinção entre a forma masculina e a feminina é feita pela concordância com um artigo ou um outro determinante. São chamados de comuns-de-dois ou comuns de dois gêneros. Existem também os sobrecomuns que são os substantivos de um único gênero e se referem a seres humanos.

Em A, C e D, os substantivos são sobrecomuns (*o cônjuge, a criança e a testemunha*) e, em B, o substantivo personagem é comum-de-dois: *o personagem e a personagem*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 212.

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 138.

AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE OBRAS

41 – Qual das alternativas **não** apresenta um motivo para que as instalações elétricas sejam divididas em vários circuitos?

- a) **Reduzir os custos da instalação**.
- b) Limitar as consequências de uma falta.
- c) Facilitar as verificações, os ensaios e a manutenção.
- d) Evitar os perigos que possam resultar da falha de um único circuito.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A redução dos custos da instalação não é um motivo, já que geralmente há um aumento dos custos ao se fazer a divisão das instalações elétricas.

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 2007, p. 63.

42 – A carbonatação do hidróxido, que se realiza com perda de volume, é uma característica associada a qual das propriedades da cal abaixo relacionadas?

- a) Endurecimento
- b) Plasticidade
- c) Rendimento
- d) **Retração**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme bibliografia BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 1, 2000, p. 18, item 2.3.3 – b, a carbonatação do hidróxido realiza-se com perdas de volume, razão pela qual o produto está sujeito à retração.

43 – Segundo o peso específico aparente (densidade do material que constitui suas partículas), os agregados classificam-se em

- a) miúdo e graúdo.
- b) naturais e fabricados.
- c) **leves, médios e pesados**.
- d) magros, cheios e gordos.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme bibliografia: BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 1, 2000, p. 63, item 4.2.3, os agregados classificam-se em leves, médios e pesados.

44 – Assinale a alternativa que apresenta um conceito físico.

- a) Energia potencial é aquela resultante do movimento.
- b) **Um veículo em alta velocidade possui energia cinética**.
- c) Em um átomo, o número de elétrons é sempre igual ao número de prótons.
- d) Todos os corpos são compostos de átomos, e estes são um aglomerado de uma ou mais moléculas.

RESOLUÇÃO

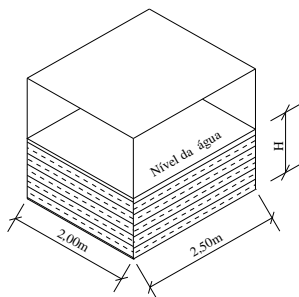
Resposta: B

A energia potencial é resultante da posição, os átomos são as menores porções de matéria (as moléculas são compostas por

átomos) e nem sempre o número de elétrons dos átomos é igual ao de prótons, criando um íon. A alternativa correta é a B, pois um corpo em movimento possui energia cinética.

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 2007, p. 14, 15 e 16.

45 – Na figura abaixo, as medidas apresentadas referem-se às faces internas de um reservatório superior, de formato prismático, com capacidade para reservar um volume total de 10.000 litros de água. Calcule a altura “H”, que deve avançar a tubulação do barrilete, em relação ao fundo desse reservatório, para garantir uma reserva técnica de incêndio (RTI) de 20%.



Marque a alternativa correta.

- a) 50cm
- b) 40cm**
- c) 25cm
- d) 20cm

RESOLUÇÃO

Resposta: B

RTI = 20% Volume Total do Reservatório

$$RTI = 20\% \times 10.000\text{litros} = 2.000\text{litros} = 2,00\text{m}^3$$

$$H = [RTI / (2,00 \times 2,50)] = [2,00 / (5,00)] = 0,40\text{m} = 40\text{cm}$$

$$H = 40\text{cm}$$

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, subitem 1.1.2.4, p. 10.

46 – Os dispositivos Diferencial-residuais (DR) têm por objetivo proteger as pessoas de choques elétricos. Assinale a alternativa correta sobre estes dispositivos.

- a) Não se recomenda a instalação de somente um dispositivo para todos os circuitos de uma residência.
- b) Correntes de fuga podem interferir no funcionamento desse equipamento.**
- c) São eficazes na proteção de equipamentos contra sobretensão.
- d) O dispositivo deve atuar seccionando o condutor neutro do circuito.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A instalação pode ser feita com um dispositivo por circuito ou um atuando em todos, sempre no condutor da fase. Não protegem equipamentos contra sobretensões. Correntes de fuga maiores que a corrente de ativação do dispositivo comprometem seu funcionamento.

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*. 15 ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 2007, p. 117 e 120.

47 – As pedras artificiais pertencem a quais grandes grupos de materiais?

- a) Gesso e cimento.
- b) Ardósia e cerâmica.
- c) Cerâmica e plástico.
- d) Cerâmica e cimento.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme bibliografia: BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 2, 2000, p. 526, parágrafo 2º, as pedras artificiais pertencem aos grupos dos materiais de cerâmica e de cimento.

48 – Com relação a combate a incêndio, assinale a alternativa correta.

- a) Extintor tipo “areia” tem atuação apenas em incêndios de classe B.
- b) A água é empregada para combate a incêndios causados por materiais à base de celulose.**
- c) Extintor tipo “água” é sempre empregado para combate a incêndios causados por óleos minerais.
- d) O tetracloreto de carbono extingue o fogo por formar microgotas de água em contato com a atmosfera superaquecida do incêndio.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Classificação dos incêndios:

Classe A: Os incêndios causados por materiais que causam brasa, como os a base de celulose(...).

A água é o meio mais utilizado para extinguir incêndios. É empregada nos incêndios da classe A (...).

Os extintores de areia são empregados em incêndios de todas as classes, pelo fato de provocar o abafamento da chama.

O tetracloreto de carbono extingue o fogo pela formação de vapores mais pesados que o ar (...).

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 152.

49 – Tratando-se de nova pavimentação sobre uma já existente, há a necessidade de se realizar uma pintura primária, com algumas modificações. Essa pintura primária é denominada

- a) sub-base de ligação.
- b) capa ligante ou pintura de ligação.**
- c) reforço estrutural de imprimação ligante.
- d) revestimento asfáltico ou pavimento rígido.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme bibliografia: BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 2, 2000, p. 790 a pintura primária denomina-se capa ligante ou pintura de ligação.

50 – Apesar de recomendado na norma, a utilização de ferragens estruturais das edificações nos sistemas de aterramentos apresenta alguns impedimentos. Qual das alternativas abaixo **não** apresenta um desses impedimentos?

- a) Em estruturas de concreto protendido ou com cabos engraxados não se pode garantir a continuidade elétrica.
- b) Em obras modernas, é comum encontrar blocos de fundação sem ferragens e sem vigas baldrame.
- c) **O tipo do aço utilizado nas armações possui características de condutividade inadequadas.**
- d) O concreto é muito poroso e o processo de corrosão das ferragens manifesta-se em poucos anos.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A condutividade do aço utilizado nas obras não é impedimento para sua utilização no sistema de aterramento. CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*. 15 ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 2007, p. 138.

51 – A tensão de contato limite, ou seja, a tensão que uma pessoa pode suportar indefinidamente sem risco, é em função de alguns fatores. Qual alternativa apresenta esses fatores?

- a) Massa da pessoa e temperatura ambiente.
- b) **Umidade local e caminho percorrido no corpo humano.**
- c) Temperatura ambiente e área de contato com o condutor.
- d) Caminho percorrido no corpo humano e área de contato com o condutor.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A umidade local e o caminho percorrido no corpo humano são os fatores que alteram a tensão de contato limite.

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 2007, p. 124.

52 – O Cone de Abrams (Slump Test) é usado na obra para medir

- a) a resistência do concreto.
- b) o diâmetro dos agregados.
- c) a idade do concreto armado.
- d) **a trabalhabilidade do concreto.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme bibliografia: o Cone de Abrams (Slump Test) é usado na obra para medir a trabalhabilidade do concreto.

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 1, 2000, p. 379.

53 – A capacidade que o betume tem de se manter aderente ao agregado em presença de água é a

- a) maleabilidade.
- b) **adesividade.**
- c) tenacidade.
- d) coesão.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme bibliografia BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 1, 2000, p. 103, item 4.5.18, a adesividade é a capacidade que o betume tem de se manter aderente ao agregado em presença de água.

54 – Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas abaixo.

O concreto deverá ser lançado _____ o/do _____, não sendo permitido entre o fim deste e o de lançamento intervalo superior a uma hora; se for utilizada agitação mecânica, esse prazo será contado a partir do fim da agitação. Para se aumentar esse prazo deverá ser utilizado um aditivo _____ e endurecimento.

- a) antes – amassamento – acelerador de pega
- b) durante – adensamento – acelerador de pega
- c) bem antes – adensamento – retardador de pega
- d) **logo após – amassamento – retardador de pega**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme bibliografia a alternativa correta é a letra D: logo após – amassamento – retardador de pega.

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 1, 2000, p. 250, 1º parágrafo.

55 – A que distância, no máximo, do local previsto para instalação do equipamento a ser alimentado deve ser instalada a tomada de uso específico?

- a) 1,0m.
- b) **1,5m.**
- c) 2,0m.
- d) 2,5m.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os pontos de tomada de uso específico devem ser instalados no máximo a 1,5m do local previsto para o equipamento a ser alimentado.

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 2007, p. 63.

56 – O emboço também é chamado de

- a) **massa grossa.**
- b) texturamento.
- c) pigmentação.
- d) massa fina.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme bibliografia o emboço também é conhecido como **massa grossa**.

BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções* v. 1. 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 157, 6º parágrafo.

57 – Em relação aos materiais betuminosos e suas aplicações, assinale a alternativa correta.

- a) A aplicação direta de asfalto sobre a terra pode ser aceita tecnicamente porque traz muita economia.
- b) **A imprimação é uma fina camada feita com asfaltos diluídos ou emulsões aplicados diretamente sobre o solo.**
- c) Areia-asfalto e solo-asfalto são pavimentos mais onerosos que são eventualmente também usados para pavimentação.
- d) Capeamento é a primeira camada, aplicada sobre a base, destinada a dar suavidade de rolamento e impermeabilizar o pavimento pela superfície superior.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A aplicação direta de asfalto sobre a terra não pode ser aceita tecnicamente porque traz muitos inconvenientes. Areia-asfalto e solo-asfalto são pavimentos mais econômicos que são eventualmente também usados para pavimentação. O capeamento é uma última camada, aplicada sobre a base, destinada a dar suavidade de rolamento e impermeabilizar o pavimento pela superfície superior.

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 2, 2000, p. 790, subitem 25.6.3, 797, subitem 25.6.8 e 798 subitem 25.6.9.

58 – Associe as classificações das áreas quanto ao perigo de incêndio e assinale a alternativa com a sequência correta.

- (1) Classe I () Risco médio ou normal, como oficinas, fábricas e armazéns.
(2) Classe II () Pequeno risco, como escolas, residências e escritórios.
(3) Classe III () Grande risco, como depósitos de combustíveis, paióis de munição e refinaria de petróleo.

- a) 2 – 1 – 3
b) 2 – 3 – 1
c) 1 – 2 – 3
d) 1 – 3 – 2

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico classifica as classes (quanto ao perigo de incêndio) em classe I (Pequeno risco, como escolas, residências e escritórios), classe II (Risco médio ou normal, como oficinas, fábricas e armazéns) e classe III (Grande risco, como depósitos de combustíveis, paióis de munição e refinaria de petróleo).

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 152.

59 – Em relação às instalações de água fria, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas abaixo.

É de boa norma prevermos reservatórios com capacidade suficiente para uns dois dias de consumo diário, tendo em vista a intermitência do abastecimento da rede pública. O reservatório inferior deve armazenar _____ e o superior, _____ do consumo.

- a) 2/5 – 3/5
b) 3/5 – 2/5
c) 1/5 – 4/5
d) 4/5 – 1/5

RESOLUÇÃO

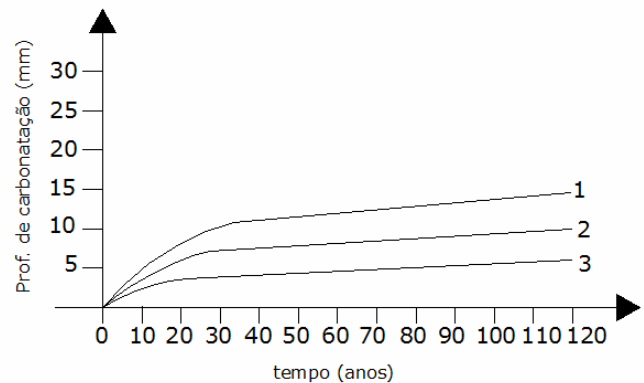
Resposta: B

Há necessidade de se prever o armazenamento de 3/5 para reservatório inferior e 2/5 para o superior, devido à intermitência do abastecimento de água.

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 10, subitem 1.1.2.4.

60 – “Após alguns anos de utilização de uma estrutura de concreto armado ou protendido, constata-se algumas vezes o aparecimento de doenças patológicas, na superfície do concreto, que podem comprometer a durabilidade das construções.”

Analise o gráfico e assinale a alternativa **incorreta**.



- 1 - Umidade relativa 50% - 70% e ambiente agressivo.
2 - Concreto poroso.
3 - Concreto denso, superfície lisa, pouca umidade de ar, ou submerso, ar atmosférico rural.

- a) O concreto poroso apresenta uma profundidade de carbonatação menor que o concreto denso.
b) As condições mais favoráveis para que ocorra a reação encontra-se quando a umidade relativa do ar está entre 50% e 70%.
c) O concreto poroso apresenta uma profundidade de carbonatação maior que o concreto denso.
d) O gráfico mostra a evolução da profundidade de carbonatação com o passar do tempo.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Carbonatação é um fenômeno químico que se produz na superfície do concreto e prossegue durante anos. O gráfico mostra que o concreto poroso apresenta uma profundidade de carbonatação maior que o concreto denso.

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 2, 2000, p. 817 (carbonatação), 820.

61 – Assinale a alternativa que corresponde à modalidade da licitação abaixo.

É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para a execução de seu objeto.

- a) tomada de preços
b) concorrência
c) concurso
d) convite

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme art. 22, parágrafo 1º da bibliografia (2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993).

62 – Sabendo-se que o solo se conserva permanentemente úmido, e o alicerce de uma construção, em contato com ele, absorve essa umidade, qual o tipo de providência deve ser tomada para que essa umidade não suba para a alvenaria?

- a) Impermeabilizar o respaldo dos alicerces.
- b) Utilizar tijolos impermeáveis no levantamento da alvenaria.
- c) Assentar todas as fiadas de tijolos com argamassa impermeável.
- d) Assentar as duas últimas camadas superior com argamassa impermeável.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme bibliografia BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções* v. 1. 8. ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 55 – Item Impermeabilização nos alicerces.

Na página 55, item – Impermeabilização nos alicerces, primeiro parágrafo, o autor diz que: “O solo se conserva permanentemente úmido, e o alicerce, em contato com ele, absorve essa umidade que, assim, penetra na alvenaria. O tijolo é constituído de material poroso de grande absorção. (...) É, portanto, indispensável uma boa impermeabilização no respaldo dos alicerces, local mais indicado para isto (...)”.

No segundo parágrafo, tem-se que: “(...) As duas primeiras fiadas de tijolos das paredes sobre os alicerces devem também estar assentadas com impermeável, reforçando a vedação de água”. Nesse parágrafo, o autor é claro quando diz que as duas primeiras fiadas deverão receber impermeabilização, e não todas as fiadas e duas últimas fiadas superiores.

63 – Com relação à concretagem, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Deve ser iniciada pela manhã, bem cedo, para que haja rendimento de trabalho durante o dia.
- b) A preparação do concreto pode ser feita com mistura manual ou mecânica.
- c) Não há necessidade de se molhar as tábuas das fôrmas que receberão o concreto.
- d) Com o emprego da betoneira, consegue-se uma mistura mais perfeita e rápida do concreto.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme bibliografia: BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções* v. 1. 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 95 – 1º, 2º e 3º parágrafo.

64 – Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto abaixo.

A licitação destina-se a _____ a observância do princípio constitucional da _____, a seleção da proposta _____ para a administração e a promoção do desenvolvimento sustentável.

- a) não garantir – isonomia – menos vantajosa
- b) não garantir – igualdade – mais vantajosa
- c) garantir – igualdade – menos vantajosa
- d) garantir – isonomia – mais vantajosa

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme art. 3º da bibliografia 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993.

65 – Considerando as definições de termos estabelecidos na Lei nº 8666/1993, relacione as colunas e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta:

- (1) Obra
 - (2) Execução indireta
 - (3) Empreitada por preço unitário
 - (4) Empreitada por preço global
- () Quando se contrata a execução da obra ou do serviço por preço certo de unidades determinadas.
 - () Toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação, realizada por execução direta ou indireta.
 - () Aquela que o órgão ou entidade contrata com terceiros.
 - () Quando se contrata a execução da obra ou do serviço por preço certo ou total.
- a) 3 – 2 – 4 – 1
 - b) 1 – 2 – 3 – 4
 - c) 3 – 1 – 2 – 4
 - d) 2 – 3 – 4 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme art. 6º, inciso I e VIII, letra (a) e (b) da bibliografia 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993.

66 – Com relação à licitação de obras e serviços, marque (V) verdadeiro e (F) para falso. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O autor do projeto básico ou executivo poderá participar diretamente da licitação ou da execução da obra ou serviço.
 - () Qualquer cidadão poderá requerer à administração pública os quantitativos das obras e preços unitários de determinada obra executada.
 - () A execução das obras e dos serviços deve programar-se, sempre em sua totalidade, previstos seus custos atual e final, e considerados os prazos de sua execução.
 - () É permitida a participação do autor do projeto básico ou executivo na licitação de uma ou serviço, como consultor técnico, funções de fiscalização, supervisão ou gerenciamento.
- a) F – V – F – V
 - b) V – F – F – F
 - c) F – V – V – F
 - d) F – V – V – V

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme art. 7º, parágrafo 8º; art. 8º e art. 9º, inciso I, parágrafo 1º da bibliografia 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993.

67 – Quanto à preparação do local para início de uma obra, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso, e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- () A primeira providência a ser tomada para o início dos trabalhos é a de se conseguir água para o consumo da obra.
 - () Já sabendo que o local onde será realizada a construção é servido de rede de água e esgoto, deve-se requerer à concessionária local a ligação provisória para consumo na obra.
 - () O canteiro de serviços deve ser construído em local onde possa permanecer até o final da obra, sem atrapalhar os trabalhos.
 - () O fechamento da obra deve ser realizado após o seu início.
- a) V – V – V – F
b) V – F – V – F
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme bibliografia na página 34, item – Fechamento da obra, primeiro parágrafo, têm-se que: “Outra providência a ser tomada antes do início da obra é o fechamento de todo o perímetro do terreno (...)”.

BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções* v. 1. 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 32 - 1º parágrafo, 34 – Item fechamento – 1º parágrafo, 35 – 2º parágrafo.

68 – Considerando os limites de valores estabelecidos para as modalidades de licitação de Obras e Serviços de Engenharia, relacione as colunas e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

- (1) Convite () Acima de R\$ 1.500.000,00
(2) Tomada de Preço () Até R\$ 150.000,00
(3) Concorrência () Até R\$ 1.500.000,00

- a) 3 – 1 – 2
b) 3 – 2 – 1
c) 1 – 2 – 3
d) 2 – 1 – 3

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme art. 23, inciso I, letras a, b e c da bibliografia- 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993: convite até R\$ 150.000,00, tomada de Preço até R\$ 1.500.000,00 e concorrência acima de R\$ 1.500.000,00.

69 – Sobre alvenaria estrutural, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) **Trata-se de um processo complexo de construção.**
b) Os esforços gerados são absorvidos pela própria alvenaria.
c) Trata-se de um processo extremamente simples de construção.
d) Método construtivo que vem obtendo um espaço considerável no mercado, sendo mais aplicado em grandes obras ou conjuntos habitacionais.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme bibliografia: BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções*, v. 1 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 84, 108).

No quarto parágrafo da p. 84, o autor cita que os casos mais comuns são as estruturas de concreto armado, muito embora atualmente as alvenarias estruturais venham obtendo um espaço considerável no mercado da construção civil, apesar de sua aplicação restringir-se apenas a grandes obras e conjuntos habitacionais.

No tópico Alvenaria Estrutural, da pág. 108, o autor cita, no seu primeiro parágrafo, que o conceito básico de alvenaria estrutural é que os esforços gerados sejam absorvidos pela própria alvenaria. No 2º parágrafo fala que é um processo extremamente simples de construção, e não complexo, como citado na alternativa A.

70 – Com relação a execução de contratos administrativos celebrados entre órgão público e empresa, marque V (Verdadeiro) e F (Falso). Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Prazo de execução do contrato poderá ser prorrogado sem justificativa prévia, pela autoridade competente.
 - () Todo contrato deverá ter prazo de vigência estabelecido.
 - () Toda prorrogação de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente.
 - () Em caso de superveniência de fato excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das partes, será permitido, quando justificado e autorizado pela entidade competente, prorrogação do contrato por até 12 meses.
- a) F – V – F – V
b) V – F – F – F
c) **F – V – V – V**
d) F – V – F – V

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme art. 57 parágrafo 1º, 2º e 3º e 4º da bibliografia (2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993).

71 – Com relação aos contratos administrativos de que trata a lei nº 8666/1993, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas abaixo.

Os contratos _____ estabelecer com clareza e precisão as condições para sua execução, expressas em cláusulas que definem os _____, _____, _____, em conformidade com os termos da licitação e da proposta a que se vinculam.

- a) devem – deveres – obrigações – legalidades
b) **devem – direitos – obrigações – responsabilidades**
c) não devem – direitos – relações – responsabilidades
d) não devem – deveres – obrigações – responsabilidades

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme art. 54, parágrafo 1º, da bibliografia - 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993.

72 – Nos projetos arquitetônicos residenciais, quais cômodos deverão constar nas Plantas de Cortes, obrigatoriamente, pelo menos uma vez?

- a) Sala e quarto.
- b) Varanda e corredor.
- c) Cozinha e banheiro.
- d) Área de serviço e sala.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme bibliografia BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções*, v. 1 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 19 – 2º parágrafo: “Os cortes poderão passar por qualquer posição escolhida pelo projetista, contanto que a **cozinha e os banheiros** sejam cortados pelo menos uma vez.”

73 – Quanto aos tipos de Fundação, associe as colunas, e assinale a alternativa com a sequência correta.

- (1) Fundação Superficial
- (2) Fundação Profunda
- () Radier
- () Estacas pré-moldadas de Madeira
- () Estacas moldadas “in loco”
- () Direta
- () Estacas pré-moldadas de aço

- a) 1 – 2 – 2 – 1 – 2
- b) 2 – 1 – 1 – 2 – 2
- c) 2 – 1 – 1 – 2 – 1
- d) 1 – 2 – 1 – 1 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme bibliografia BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções*, v. 1. 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 47 – conforme diagrama esquemático.

74 – A Lei nº 8666/1993 define Projeto Básico como

- a) conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com a ABNT.
- b) conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço.
- c) contratação de um empreendimento em sua integralidade, compreendendo todas as etapas das obras, serviços e instalações necessárias.
- d) contratação de execução de uma obra ou serviço por preço certo e total.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme art. 6º inciso VIII letras a, e, inciso IX e inciso X da bibliografia - 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993.

No inciso IX do art. 6º: “Projeto Básico – conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação (...)”.

75 – As lajes nervuradas são usadas quando

- a) há necessidade de grandes vãos sem vigas ou nervuras salientes.
- b) as paredes necessitam de reforço estrutural.
- c) os agregados são de péssima qualidade.
- d) os pilares são executados sem sapatas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme bibliografia as lajes nervuradas são usadas quando há necessidade de grandes vãos sem vigas ou nervuras salientes.

BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções*, v. 1. 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 106, 1º parágrafo.

76 – O nome da terça que se apoia sobre a parede lateral é chamada de

- a) ripa superior.
- b) ripa inferior.
- c) cumeeira.
- d) frechal.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme bibliografia as terças recebem nomes especiais quando estão na mais alta do telhado (cumeeira), e quando se apoiam sobre as paredes laterais **frechais**.

BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções*, v. 1, 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 128, conforme figura 11.1.

77 – A Lei nº 8666/1993 estabelece normas gerais sobre

- a) fiscalização do meio ambiente.
- b) fiscalização de obras no âmbito privado.
- c) crimes civis e penais na administração pública.
- d) licitações e contratos da administrativos pertinentes a obras, serviços, publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme art. 1º da bibliografia - 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993.

78 – Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto abaixo.

Para obras, serviços e fornecimento de grande vulto envolvendo alta complexidade técnica e riscos financeiros consideráveis, o limite de garantia poderá ser _____ para até _____ do valor do contrato.

- a) elevado – 10%
- b) elevado – 5%
- c) diminuído – 10%
- d) diminuído – 5%

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme art. 56, parágrafo 3º da bibliografia - 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993.

79 – Marque (V) verdadeiro e (F) falso. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Qualquer cidadão pode acompanhar o desenvolvimento de uma licitação, desde que não interfira de modo a perturbar ou impedir a realização dos trabalhos.
- () O procedimento licitatório, praticado em qualquer esfera da administração pública, é caracterizado como um ato administrativo formal.
- () As normas de licitações e contratos devem privilegiar e dar tratamento diferenciado às empresas de grande porte.
- () As normas de licitações e contratos devem privilegiar o tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte.

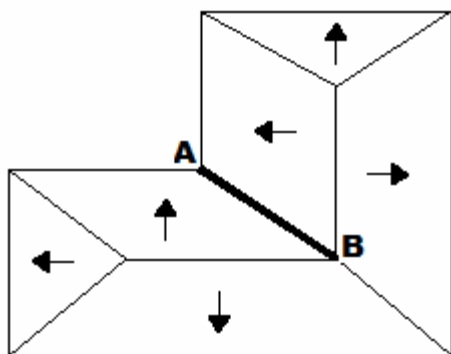
- a) V – V – F – V
- b) V – F – F – V
- c) F – V – F – V
- d) F – F – V – V

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme art. 4º, parágrafo único; art. 5º da bibliografia - 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993.

80 – A figura abaixo mostra um telhado com 6 (seis) águas, com um canto interno representado pela linha A-B, chamada de



- a) rincão ou água furtada.
- b) cumeeira.
- c) espigão.
- d) oitão.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme bibliografia BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções*, v. 1, 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 147, conforme figura 11-1.

81 – Quando o encontro se dá entre uma parede de alvenaria e um pilar de concreto, o usual é _____ a face do pilar que ficará em contato com a alvenaria.

- a) emboçar
- b) chapiscar
- c) pintar com tinta acrílica
- d) aplicar emulsão asfáltica

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme bibliografia quando o encontro se dá entre uma parede de alvenaria e um pilar de concreto, o usual é **chapiscarmos** a face do pilar que ficará em contato com a alvenaria.

BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções*, v. 1. 8 ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 66 – 5º parágrafo.

82 – Após quantos dias da entrega das propostas de um certame licitatório, o licitante está liberado de assumir seus compromissos, caso não seja convocado para a contratação?

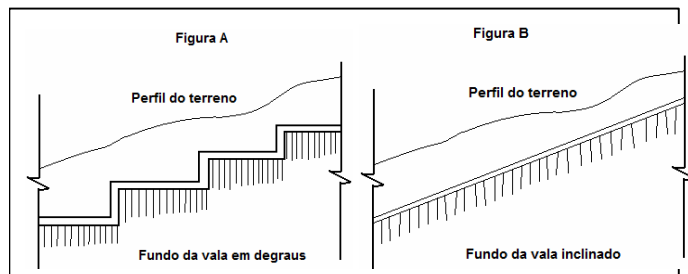
- a) 30
- b) 45
- c) 60
- d) 90

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme art. 64, parágrafo 3º da bibliografia - 2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993, após 60 dias da entrega das propostas de um certame licitatório, o licitante está liberado de assumir seus compromissos.

83 – Analisando as figuras abaixo, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso, e em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.



- () Na figura A, a solução está correta para a confecção de fundação direta, em terrenos inclinados, ou seja, o fundo da vala é formado em degraus, cada lance é mantido rigorosamente em nível.
- () Na figura B, a solução está incorreta, pois mantém o fundo da vala inclinado, o que traria uma força de escorregamento no plano da superfície de contato.
- () Na figura A, o risco de escorregamento é menor do que na figura B.

- a) V – V – V
- b) V – F – V
- c) F – F – V
- d) F – F – F

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme bibliografia: BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes - *Prática das Pequenas Construções* v. 1. 8ª ed. Revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006, p. 49 – 11º parágrafo, p. 50, 4º parágrafo.

84 – De acordo com o Regulamento para as Instalações Prediais de Gás no Estado do Rio de Janeiro, todo ambiente que contiver aparelho doméstico a gás deverá ter sempre uma área total mínima permanente de ventilação de _____ cm².

- a) 500
- b) 800**
- c) 1.200
- d) 1.500

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A ventilação deverá ser de 800cm², constituída por duas aberturas: uma superior se comunicando diretamente com o ar livre ou prisma de ventilação, acima de 1,5m de altura; e a outra inferior, abaixo de 0,8m de altura, de forma a permitir a circulação do ar ambiente, devendo a abertura inferior variar de 200 a 400cm².

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 180, Art. 73.

85 – Em relação às instalações prediais de esgoto sanitário, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Tubulação primária tem acesso a gases provenientes do coletor público ou dos dispositivos de tratamento.
 - () Tubulação secundária é protegida por desconector contra o acesso de gases das tubulações primárias.
 - () Sifão é o desconector destinado a receber efluentes da instalação de esgoto sanitário.
 - () Fecho hídrico é a camada líquida que, em um desconector, permite a passagem de gases.
- a) F – F – F – V
 - b) F – F – V – V
 - c) V – V – V – V
 - d) V – V – V – F**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A única alternativa incorreta é sobre o fecho hídrico, camada líquida que veda a passagem de gases.

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 234, 236 e 237.

86 – O diâmetro interno mínimo da rede preventiva nas instalações contra incêndio será de _____ mm.

- a) 75**
- b) 100
- c) 150
- d) 200

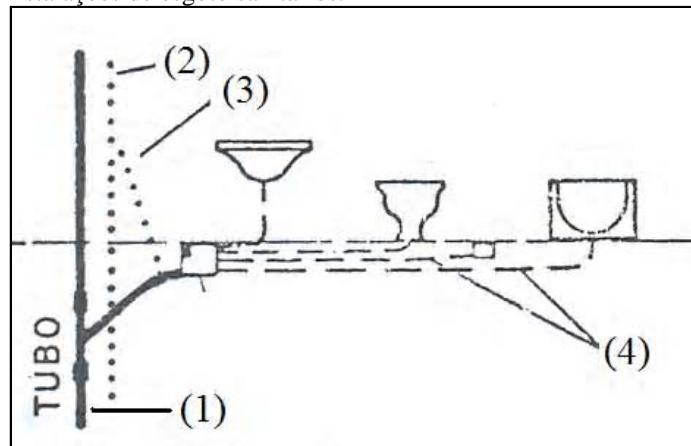
RESOLUÇÃO

Resposta: A

O diâmetro mínimo é de 75mm (3”).

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 146, art. 47.

87 – A figura abaixo representa um esquema vertical de instalações de esgoto sanitários.



Os trechos de tubulações numerados na figura estão corretamente identificados na alternativa:

- a) 1 – tubulação primária; 2 – coluna de ventilação; 3 – ramal de ventilação; 4 – tubulações secundárias.**
- b) 1 – tubulação secundária; 2 – ramal de ventilação; 3 – coluna de ventilação; 4 – tubulações primárias.
- c) 1 – coluna de ventilação; 2 – tubulação primária; 3 – ramal de ventilação; 4 – tubulações secundárias.
- d) 1 – ramal de ventilação; 2 – tubulação secundária; 3 – coluna de ventilação; 4 – tubulações primárias.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em observância à figura C da página 230, à simbologia das tubulações, na página 231, e aos conceitos de tubulações primárias, secundárias, ramal de ventilação, coluna de ventilação. CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 230, 231, 233, 235 e 237.

88 – Em relação às instalações sanitárias, _____ é a unidade de sedimentação e digestão, de fluxo horizontal e funcionamento contínuo destinada ao tratamento primário do esgoto sanitário.

- a) subcoletor
- b) fossa séptica**
- c) fecho hídrico
- d) poço de visita

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Fossa séptica é a unidade de sedimentação e digestão, de fluxo horizontal e funcionamento contínuo destinada ao tratamento primário do esgoto sanitário.

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 234, 235 e 236.

89 – Em conformidade com o Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (Decreto nº 897, de 21/09/76), o comprimento máximo das linhas de mangueiras é _____ m.

- a) 30**
- b) 50
- c) 75
- d) 100

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O comprimento máximo é de 30m tanto para tubulações de 1 1/2" e 2 1/2"

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 147 Art. 52.

90 – Assinale a alternativa com a correta identificação das figuras abaixo.



- a) 1 – bucha de redução com rosca; 2 – cap com rosca; 3 – plug com rosca; 4 – luva de redução com rosca.
b) 1 – luva de redução com rosca; 2 – cap com rosca; 3 – plug com rosca; 4 – bucha de redução com rosca.
c) 1 – bucha de redução com rosca; 2 – plug com rosca; 3 – cap com rosca; 4 – luva de redução com rosca.
d) 1 – luva de redução com rosca; 2 – bucha de redução com rosca; 3 – plug com rosca; 4 – cap com rosca.

RESOLUÇÃO

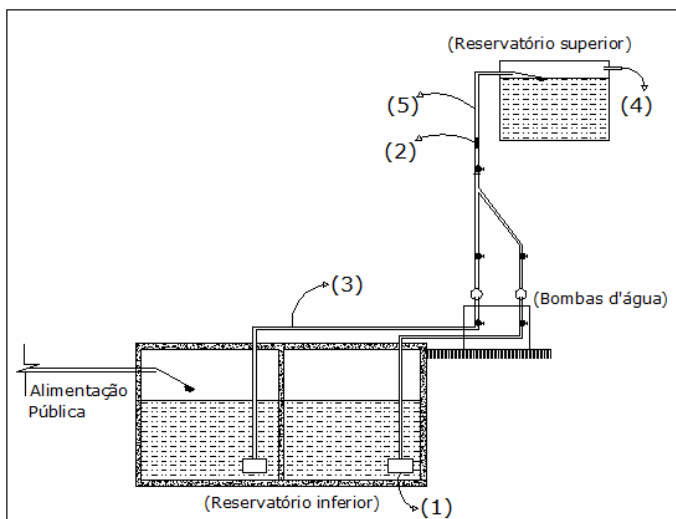
Resposta: A

As figuras identificam-se da seguinte forma:

- 1 – bucha de redução com rosca;
2 – cap com rosca;
3 – plug com rosca;
4 – luva de redução com rosca.

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 306.

91 – A figura abaixo representa um esquema típico de instalações de água em edifícios. Os trechos numerados na figura estão corretamente identificados na alternativa:



- a) 1 – válvula de pé; 2 – válvula de retenção; 3 – tubulação de sucção; 4 – extravasor; 5 – tubulação de recalque.
b) 1 – válvula de retenção; 2 – válvula de pé; 3 – tubulação de sucção; 4 – extravasor; 5 – tubulação de recalque.
c) 1 – válvula de retenção; 2 – válvula de pé; 3 – tubulação de recalque – ; 4 – extravasor; 5 – tubulação de sucção.
d) 1 – válvula de pé; 2 – válvula de retenção; 3 – tubulação de recalque; 4 – extravasor; 5 – tubulação de sucção.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em observância à imagem da página 37, as figuras estão assim identificadas:

- 1 – válvula de pé
2 – válvula de retenção
3 – tubulação de sucção
4 – extravasor
5 – tubulação de recalque

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991, p. 37.

92 – Num circuito de iluminação de dois condutores-fase, derivados de sistema trifásico, deve-se usar interruptor

- a) bipolar.
b) tripolar.
c) unipolar.
d) unipolar e bipolar.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em circuito de dois condutores-fase, deve-se usar interruptor bipolar.

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*, 15 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007, p. 64.

93 – Quanto às propriedades físicas dos agregados, associe as colunas e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- (1) Massa Específica
(2) Massa Específica Aparente
(3) Porosidade
(4) Compacidade

- () É também chamada massa unitária ou massa barimétrica.
() É a massa da unidade de volume do material de que constituem os grãos do agregado.
() Relação entre o volume dos vazios existentes e o volume do agregado.
() Relação entre o volume total ocupado pelos grãos e o volume do agregado.

- a) 2 – 1 – 3 – 4
b) 1 – 2 – 4 – 3
c) 3 – 4 – 1 – 2
d) 4 – 3 – 2 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Massa Específica: massa da unidade de volume do material de que constituem os grãos do agregado.

Massa Específica Aparente: massa unitária ou massa barimétrica.

Porosidade: relação entre o volume dos vazios existentes e o volume do agregado.

Compacidade: relação entre o volume total ocupado pelos grãos e o volume do agregado

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Materiais de Construção*, 5 ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 1, 2000, p. 88, 89 e 90.

94 – Na obra dos Próprios Nacionais Residenciais na Ilha do Governador ficou definido pela Fiscalização a utilização de vidros _____ nas sacadas de acordo com NB-226 (NBR – 7199).

- a) canelados
- b) laminados**
- c) martelados
- d) pontilhados

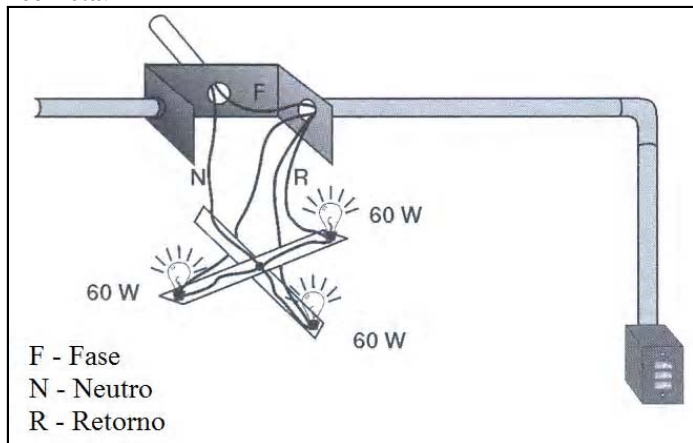
RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os vidros canelados, martelados e pontilhados não são vidros de segurança. No Brasil, a NB-226 (NBR-7199) estabelece a obrigatoriedade do uso de vidros de segurança nas sacadas.

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Instalações Elétricas*, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol 2, 2000, p. 865.

95 – Analise a figura abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **incorreta**.



- a) O circuito é bifásico.**
- b) O circuito é monofásico.
- c) O interruptor é unipolar.
- d) O interruptor poderá interromper o condutor-fase.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em observância à figura da página 65 e os conceitos preconizados na bibliografia, o circuito representado na figura é bifásico.

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*, 15 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007, p. 64 e 65.

96 – Para obras e serviços de engenharia é dispensável a licitação para valores até

- a) R\$ 1.500,00.
- b) R\$ 8.000,00.
- c) R\$ 15.000,00.**
- d) R\$ 20.000,00.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme art. 24, inciso I da bibliografia (2.5.6.6 Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993).

O inciso I do art. 24, diz que: “é dispensável a licitação para obras e serviços de engenharia de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea “a”, do inciso I, do artigo anterior”. No art. 23, alínea “a”, do inciso I, o valor estabelecido para obras e serviço de engenharia é de R\$ 150.000,00 (modalidade convite). Logo, 10% (dez por cento) de R\$ 150.000,00 são R\$ 15.000,00.

97 – A seção mínima do condutor (cobre) utilizado nos circuitos de iluminação é _____ mm².

- a) 0,75
- b) 1,5**
- c) 2,5
- d) 4,0

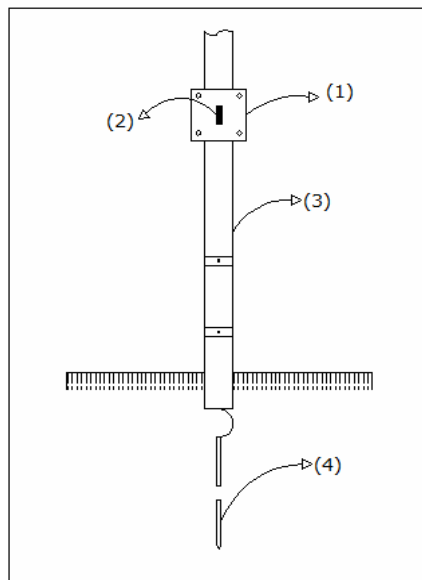
RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme tabela 3.2, seções mínimas dos condutores, da bibliografia, a seção mínima do condutor (cobre) utilizado nos circuitos de iluminação é 1,5 mm².

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*, 15 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007, p. 80.

98 – A figura abaixo representa detalhes da junção entre descida e aterramento em sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA). Assinale a alternativa com a correta identificação desses detalhes.



- a) 1 – caixa de inspeção; 2 – conector de medição; 3 – eletroduto de PVC; 4 – captor tipo Franklin.
- b) 1 – caixa de equalização; 2 – conector de medição; 3 – eletroduto de PVC; 4 – haste de aterramento.
- c) 1 – caixa de equalização; 2 – interruptor unipolar; 3 – eletroduto de PVC; 4 – captor tipo Franklin.
- d) 1 – caixa de inspeção; 2 – conector de medição; 3 – eletroduto de PVC; 4 – haste de aterramento.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Detalhe da junção entre descida e aterramento: 1 – caixa de inspeção; 2 – conector de medição; 3 – eletroduto de PVC e 4 – haste de aterramento

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*, 15 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007, p. 266.

99 – O engenheiro responsável pela obra solicitou que houvesse a adição de aditivo destinado a melhorar a trabalhabilidade do concreto. Qual alternativa apresenta esse aditivo?

- a) Cal hidratada.
- b) Emulsão asfálticas.
- c) Incorporadores de ar.**
- d) Geradores de espuma.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os incorporadores de ar são aditivos que melhoram a trabalhabilidade do concreto.

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Instalações Elétricas*, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, v. 1, 2000, p. 16, 20, 136 e 137.

100 – Logo após o amassamento do concreto (sem adição de aditivos), iniciou-se a concretagem das lajes às 10h30min. Será permitido o lançamento do concreto até

- a) 11h30min.
- b) 12h30min.
- c) 12h45min.
- d) 13h30min.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O tempo de lançamento não poderá ser superior a uma hora.

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. *Instalações Elétricas*, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, v. 1, 2000, p. 250, subitem 8.3.1.

